

ANTIOXIDANTES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO CâNCER DE PRÓSTATA

PEREIRA, T. G. P.; BRANDÃO, N. L.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo entender a ação dos seguintes antioxidantes no tratamento ou prevenção do câncer de próstata: vitamina C, vitamina E, vitamina A, selênio e zinco. Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo revisão bibliográfica. Pode-se identificar que o alto consumo de licopeno, um tipo de vitamina A, demonstrou maior efetividade na ação antioxidante na diminuição do risco de câncer de próstata.

Palavras-chaves: Câncer, Câncer de Próstata, Antioxidantes.

ABSTRACT

The present study aimed to understand the action of the following antioxidants in the treatment or prevention of prostate cancer: vitamin C, vitamin E, vitamin A, selenium and zinc. This is an exploratory descriptive study of the literature review type. It can be identified that the high consumption of lycopene, a type of vitamin A, demonstrated greater effectiveness in the antioxidant action in reducing the risk of prostate cancer.

Key-words: Cancer, Prostate Cancer, Antioxidants.

INTRODUÇÃO

O câncer representa um desafio para a saúde pública já que números de sua incidência tem aumentado ano após ano e as estimativas apontam que até a década de 2030 se tornará a principal causa de mortes em países menos desenvolvidos, sendo que estes já respondiam na última década a 80% do câncer total em todo o mundo. Em 2012 foram registrados 8,2 milhões de mortes pela

doença e até 2030 o total estimado de mortes ao ano, será de 13,2 milhões (BARBOSA, COSTA, BERNAL & COLABORADORES, 2016).

O câncer de próstata é o segundo mais incidente no Brasil (atrás apenas do câncer de pele não melanoma), sendo o quarto mais incidente no país quando se considera ambos os sexos. Neste, pode-se observar o organismo em processo de estresse oxidativo, ou seja, devido ao câncer o corpo tem uma produção aumentada de radicais livres (RL) fazendo assim, com que haja um desequilíbrio no organismo entre composto pró-oxidantes e antioxidantes (REUTER, GUPTA, CHATURVEDI & COLABORADORES, 2010).

Os antioxidantes agem no combate aos radicais livres por isso o estudo de seu efeito no câncer de próstata se torna necessário para melhorias na qualidade de vida do paciente.

OBJETIVOS

Identificar o efeito dos antioxidantes na prevenção e tratamento do câncer de próstata; conceituar a ação dos antioxidantes; apontar os efeitos dos radicais livres consequentes do câncer de próstata no organismo hospedeiro; revisar os resultados da ingestão de antioxidantes na quimioprevenção e/ou tratamento do câncer de próstata.

MÉTODO

Foi realizado um estudo exploratório descritivo pois busca-se mais familiaridade com o problema proposto e descrição das características ocorrentes no paciente com câncer de próstata do tipo revisão bibliográfica a partir do material publicado sobre a ação dos antioxidantes no câncer de próstata com a questão norteadora: Qual a função dos antioxidantes na prevenção e tratamento do câncer de próstata? A busca de artigos foi realizada no período de fevereiro à setembro de 2017, nas principais bases de dados: Scielo, PubMed e LILACS via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram empregadas as seguintes

palavras-chaves para busca: câncer, câncer de próstata, antioxidantes tais como: vitamina E, vitamina C, selênio, zinco e vitamina A quimioprevenção, sendo estes usados separadamente e isoladamente. A estratégia de busca foi organizada com o uso de AND e "" modificando a cada nova busca. Para inclusão optou-se por artigos que fossem relacionados com a questão norteadora do presente estudo, em inglês, espanhol ou português, e publicado até 20 anos, realizados em humanos e animais ou que fossem classificados como estudos randomizados. Foram excluídos teses, dissertações, capítulos de livros, monografias e artigos que após leitura analítica não ligava-se ao tema do estudo.

RESULTADOS

Na busca de dados foram encontrados 89 artigos, excluindo-se 14 por não se relacionarem a questão norteadora da pesquisa. Após uma leitura seletiva foram selecionados 24 estudos por se objetivarem no estudo dos antioxidantes propostos, sendo inclusos na pesquisa: 4 artigos de coorte, 13 estudos-controle randomizado, 2 meta-análises, 3 revisões sistemáticas e 2 estudos em animais. Os estudos envolveram o universo de participação de 40 a 51.529 indivíduos. O período de pesquisa variou de 40 dias a 14 anos e os 24 artigos que preenchiam os critérios supracitados são datados a partir de 1999 até o ano de 2015. Dos artigos inclusos todos se realizaram nos EUA, exceto um que aconteceu simultaneamente em mais dois países: Porto Rico e Canadá e outro que ocorreu na Finlândia.

CONCLUSÃO

Os antioxidantes em geral são utilizados para combater os efeitos dos radicais livres no organismo inibindo ou reduzindo a ação destes na degradação celular, sendo neste trabalho abordados os principais micronutrientes com esta ação: vitamina E, vitamina A, vitamina C, zinco e selênio. Dentre estes, pode-se observar maior efetividade na ação protetora do licopeno na redução do risco de câncer de próstata sendo uma possível alternativa viável para prevenção deste. .Altas doses de vitamina E e selênio, isoladamente ou combinados e zinco

utilizado isoladamente, demonstraram efeitos maléficos e maior risco de desenvolvimento de câncer de próstata, assim, demonstra-se necessária cautela nessas suplementações não ultrapassando a recomendação diária desses micronutrientes. Conclui-se que o uso deliberado de suplementos nutricionais que ultrapassam a recomendação diária, sem fins terapêuticos com prescrição profissional pode ser prejudicial à saúde, em especial no câncer de próstata, por isso a participação do nutricionista é de fundamental necessidade e importância, já que este tem o papel de avaliar o estado nutricional e averiguar possíveis carências nutricionais, propondo assim estratégias que busquem a promoção da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. R., COSTA, I. C. C., BERNAL, M. M., & COLABORADORES. Tendência das taxas de mortalidade pelas dez principais causas de óbitos por câncer no Brasil, 1996-2012. **Revista Ciência e Pluralidade**, 3-15, 2016.

REUTER, S., GUPTA, S. C., CHATUVERDI, M. M., & COLABORADORES. Oxidative stress, inflammation, and cancer: How are they linked? **Revista Free Radical Biology Medical**, 1603-1616, 2010.